



## Ciências Exatas e da Terra

### FRAGMENTAÇÕES TERRITORIAIS NA ERA DOS ROYALTIES DO PETRÓLEO (1970 – 2013): O CASO DE CABO FRIO – RJ

Elis de Araujo Miranda, José Luíz Vianna da Cruz, Ian David Cruz de França

**Introdução:** Este trabalho tem por objetivo analisar as fragmentações territoriais ocorridas em Cabo Frio, baseado no histórico de fragmentações ocorridos nas Regiões Norte e Noroeste Fluminense e Baixada Litorânea - RJ, no período de 1970 a 2013. Este recorte espaço/temporal justifica-se por se tratar de uma região sob influência da instalação da sede da Petrobrás, no município de Macaé. **Metodologia:** Levantamento Bibliográfico: A base teórica para este estudo encontra-se ancorada em três eixos: 1) nos estudos de caso sobre fragmentação territorial; 2) nos estudos sobre as regras de distribuição de royalties e participações especiais das rendas petrolíferas. A análise de discursos acerca das fragmentações foram identificadas em duas bases documentais: a) nos jornais e b) nos processos de solicitação de emancipação. **Resultados e discussões:** Após a Constituição Federal Brasileira de 1988, os municípios passam a ser tratados como entes federativos, e ter maior importância na administração pública. A fragmentação dentro do território de um município representa a divisão do poder político entre seus distritos. O desmembramento se dá quando há o intuito de determinado distrito tornar-se autossuficiente. Normalmente, o objetivo maior de um desmembramento municipal é a busca por um chamado desenvolvimento, que nem sempre acontece, estando estes recortes sujeitos à áreas insustentáveis com recursos próprios. Com o andamento da pesquisa pode-se visualizar intervenções políticas no que diz respeito às leis e projetos de leis elaborados para a emancipação do distrito de Tamoios, o qual é responsável por 75% dos royalties de petróleo do Município de Cabo Frio, entretanto, uma mínima parte é aplicada em benefício do distrito. **Conclusão:** Os distritos pertencentes aos municípios que fazem parte desta região produtora do petróleo e que buscam emancipar-se, direcionam nossas proposições à lógica de distribuição destes recursos, que estariam sendo desviados e/ou mal aplicados, tendo como base os discursos e justificativas das propostas de emancipação. Percebe-se aqui, que a implantação de empreendimentos em recortes territoriais acarreta mudanças, tanto na malha territorial no campo ideológico-político, quando levamos em conta o restrito grupo de municípios ligados à exploração de petróleo na Bacia de Campos, que, mesmo sendo muito diversificados em seus setores, constroem uma nova identidade regional apoiada na indústria petrolífera e na distribuição de royalties.

**Palavras-chave:** *Fragmentação territorial, Royalties do petróleo, Emancipação política.*

Instituição de fomento: Cnpq, UFF